

A PRÁTICA DOCENTE E O DESVIO DE FUNÇÃO

THE PRACTICE OF TEACHING AND FUNCTION DEVIATION

Odete Sossai^{1*}, Joseane Bessa Barbosa ².

1. Acadêmica de Ciências Biológicas no Centro Universitário Luterano de Ji-paraná CEULJI/ULBRA.

2. Biológa, Mestre em Botânica, Docente dos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná CEULJI/ULBRA.

*Autor correspondente: detinha.sossai@hotmail.com

Recebido: 19/03/2017; Aceito 17/07/2017

RESUMO

A falta de formação específica de várias áreas da educação tornou-se comum em nosso país, acarretando assim a disfunção de docentes em várias instituições, tornando um grande obstáculo a ser superado. Este trabalho buscou trazer esta preocupante situação que afeta as escolas da rede Estadual de Ensino da cidade de Ouro Preto do Oeste, Rondônia. Com isso, este estudo teve como objetivo evidenciar a discussão sobre um dos grandes problemas nas escolas brasileiras, que é o desvio de função na categoria profissional/professor. Seria este um problema que afeta diretamente na aprendizagem dos alunos? Com a utilização de questionários foi possível observamos de forma quantitativa que a resposta para essa pergunta foge do esperado, pois o questionário direcionado aos alunos demonstrou que os mesmos não apresentaram dificuldades acentuadas. Uma vez que nas questões relacionadas aos conceitos básicos destas disciplinas, cerca de 69% responderam corretamente, e 31% responderam de forma incorreta. O que demonstra que apesar do desvio de função estar presente, a maior parte dos alunos souberam responder de forma correta questões básicas dos conteúdos de Matemática, Biologia, Química e Física, mostrando assim o esforço dos professores em buscar novas estratégias de ensino, elaborando metodologias adequadas para atender as necessidades de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Porém, resultados a respeito da influência do desvio de função no ensino são escassos, e, portanto fazem-se necessárias novas abordagens a este respeito.

Palavras-chave: Educação; Ensino; Disfunção.

ABSTRACT

The lack of specific training in various areas of education has become common in our country, thus causing the dysfunction of teachers in various institutions, making a major obstacle to be overcome. This study aimed to bring this worrying situation that affects schools of the State Education network of the city of Ouro Preto do Oeste, Rondônia. Therefore, this study aims to highlight the discussion of one of the major problems in Brazilian schools, which is the function of deviation in professional / teacher category. Is this a problem that directly affects student learning? With the use of questionnaires was possible to observe quantitatively that the answer to this question runs from the expected, since the questionnaire targeted students demonstrated that they did not show marked difficulties. Since the issues related to the basic concepts of these disciplines, about 69% answered correctly, and 31% answered incorrectly. This shows that despite the change of function is present, most of the students know how to answer properly basic questions of mathematics, Biology, Chemistry and Physics, showing the teachers' efforts to seek new teaching strategies, developing

methodologies adequate to meet the needs of development and student learning. However, results regarding the influence of the change of function in education are scarce, and therefore are necessary new approaches in this regard.

Keywords: Education, Teaching, dysfunction

1. INTRODUÇÃO

Professor é aquele que ensina arte, ciências, línguas, e outras atividades de conhecimento. A profissão professor é uma das mais antigas e importantes do mundo, tendo em vista que todas as demais dependem dela [1]. Este é um profissional reflexivo que assume a postura de constante reflexão crítica sobre a prática pedagógica, atuando ativamente na construção de seu conhecimento pedagógico[2].

Contudo, para que se exerça essa profissão, assim como as demais, fazem-se necessárias qualificações acadêmicas específicas para assim melhor ensinar. O Brasil tem vivido nas últimas décadas a universalização da educação básica. Seu principal desafio é a qualidade do ensino público brasileiro, que enfrenta um grande problema de escassez de professores qualificados para a educação em todos os níveis de ensino[3].

Os professores ainda não são valorizados merecidamente, com isso o país sofre frequentemente com a falta de profissionais qualificados em diversas áreas, como: química, física, biologia, matemática entre outras. As disciplinas específicas de Física, Biologia e Química são as que menos formam professores no Brasil [4]. De acordo

com uma pesquisa do MEC, dos 52 mil formados em 2011, menos da metade fizeram licenciatura [5]; além disso, a maioria dos estudantes que se formam em licenciatura preferem trabalhar em empresas privadas, pois, os salários são bem melhores que os de professores.

Um outro dado importante foi divulgado pela OCDE (Organização para a Cooperação Desenvolvimento Econômico) onde mostra que os salários dos professores brasileiros são extremamente inferiores ao de países desenvolvidos. Ainda segundo o estudo, os professores de Luxemburgo, na Europa, são os mais bem pagos, com o salário quase três vezes maior que os do Brasil [6], e são muito mais baixos do que em outros países da América, como Argentina, Chile e México [7].

De acordo com o “Estudo exploratório do professor brasileiro” (2009), elaborado a partir do Censo Escolar disponibilizado pelo Ministério da Educação (MEC), nos anos finais do ensino fundamental há uma grande incidência de disfunções entre a matéria lecionada e a formação, sendo elevado o percentual de professores de “outras áreas” [8].

Mediante o exposto, este estudo teve como objetivo evidenciar a discussão sobre um dos grandes problemas nas escolas

brasileiras, que é o desvio de função na categoria profissional/ professor. Seria este um problema que afeta diretamente na aprendizagem dos alunos? Tentar responder a essa pergunta leva ao apontamento dos principais fatores que colaboram com a prática do desvio de função entre os professores e apresenta dados quantitativos que permite analisar o desempenho dos alunos diante de disciplinas ministradas por professores em desvio de função.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa apresenta caráter quantitativo e exploratório. Centrado na objetividade da ciência, dando-se ênfase aos dados numéricos apresentados por questionários aplicados a docentes de matérias específicas em desvio de função, e aos seus alunos. Bem como se baseando em dados de pesquisa bibliográfica, restringindo o trabalho em informações divulgadas em literatura científica.

O estudo foi protocolado no Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, com o CAAE: 50989415.2.0000.5297, e número do parecer: 1.345.125. Os indivíduos que participaram da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual se garante a privacidade do participante e se explica os objetivos do estudo em questão. Desta forma, para alunos menores de 18 anos a coleta de dados ocorreu

somente após a autorização do responsável legal, que assinou o TCLE.

Para realização desta pesquisa foram escolhidas, de forma deliberada, duas Escolas Estaduais que obtém o maior número de alunos, sendo, a E.E. 28 de Novembro e a E. E. Joaquim de Lima Avelino, todas localizadas no município de Ouro Preto do Oeste – RO. Foram entrevistados professores que ministram as disciplinas de Física, Química, Biologia e Matemática sendo dois professores de cada disciplina, totalizando 8 professores de cada escola, e avaliou-se também um total de 33 alunos de 3º ano das duas escola, estes são discentes dos professores das disciplinas acima citado, e escolhidos por serem o último ano do ensino regular.

Os professores foram convidados a responderem ao questionário em relação as suas áreas de formação e atuação, para assim averiguado as consequências da falta de docentes devidamente capacitados nas disciplinas em que atuam. Em seguida aplicou-se outro questionário direcionado apenas aos alunos de 3º ano. Este abordava assuntos sobre as disciplinas (conceitos básicos) e a atuação de seus professores. Os dois modelos de questionários foram elaborados contendo cada um, oito perguntas de múltipla escolha.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da avaliação dos professores entrevistados foi possível observar que, as áreas com profissionais que ministram disciplinas as quais são habilitados foram, Matemática e Biologia. Para a disciplina de Física, somente a metade possui graduação na área (2 professores), e apenas um professor apresenta graduação em Química (Figura 1).

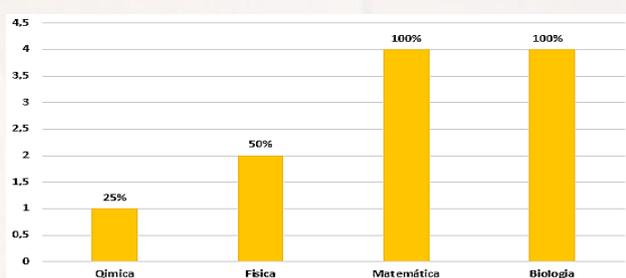


Figura 1: Porcentagem de professores habilitados por áreas de formação.

De acordo com os dados apresentados na figura 2, o fator econômico e a falta de profissional com formação adequada, são as principais causas desta situação, sendo 29% cada; 24% estão em desvio para complementar carga horária, e 18% possuem afinidade com o conteúdo.

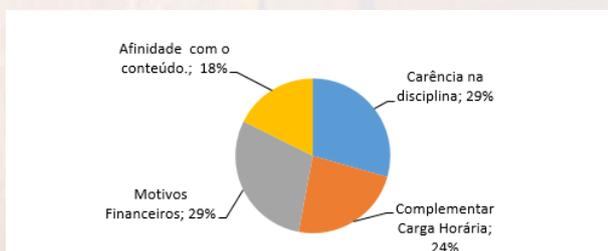


Figura 2: Principais causas do desvio de função entre os professores.

Sendo assim, os professores que estão em desvio de função apontam como principal causa para esta situação os motivos

financeiros. Para que estes profissionais obtenham um salário satisfatório se faz necessário lecionarem em disciplinas que não estão relacionadas à sua habilitação.

De acordo com todos os professores em desvio, as escolas estão cientes da situação. E ao serem questionados sobre os desafios que enfrentam 67% diz que, durante a graduação não haviam pensado em lecionarem disciplinas paralelas às de sua formação, e que, possuem dificuldades com os conteúdos, 33% dizem ter pensado nesta situação quando ainda estavam na graduação.

Os professores que apresentam o desvio de função relatam perceber dificuldades dos alunos em relação ao conteúdo. Essa afirmação é reforçada mediante ao número 64%, onde mostra que mais da metade dos alunos participantes da pesquisa dizem possuir dificuldades nas disciplinas específicas, e sentem dificuldades em relação ao professor e o conteúdo ministrado.

No entanto, o questionário direcionado aos alunos demonstrou que os mesmos não apresentam dificuldades acentuadas. Uma vez que nas questões básicas (conceitos básicos), aquelas relacionadas aos conteúdos de cada disciplinas, 69% foram acertos, e 31% responderam de forma incorreta. O que demonstra que apesar do desvio de função estar presente a maior parte dos alunos souberam responder de forma correta questões básicas dos conteúdos de Matemática, Biologia, Química e Física.

De acordo com os resultados aqui apresentados, foi possível constatar que a maior lacuna está nas disciplinas de Física e Química, onde a maioria não possui licenciatura na área. O que faz com que os profissionais licenciados em Matemática e Biologia a ministrarem as mesmas.

O principal fator que é colocado em pauta quando se trata dos motivos que levam a esta distorção, é a não valorização que a profissão recebe por parte do governo, e que acaba se refletindo na desvalorização vinda da própria sociedade, impedindo com isso, que profissionais queiram se dedicar à prática docente [9].

De acordo com levantamento feito pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, entidade pública federal vinculada ao Ministério da Educação) há um déficit de mais de 235 mil professores na rede pública, e o fator predominante pela falta de interesse dos jovens em ingressarem na licenciatura conforme a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação ainda é a baixa remuneração no Brasil [10].

Como podemos ver, os motivos financeiros, escassez de professores e carência nas disciplinas também são as principais causas do desvio de função nas escolas de Ouro preto do Oeste, assim como em vários municípios do nosso país. De acordo com alguns dos entrevistados, para atingir um salário satisfatório, eles necessitam de lecionarem em mais de uma escola, ter uma

carga horária superior a 40 horas semanais, ou manter algum outro serviço fora das instituições de ensino.

Em alguns casos essa é a única fonte de renda de algumas famílias, levando os docentes a se sobrecarregarem ensinando em duas escolas, e fazendo algum trabalho extra para complementar sua renda, acarretando em um desempenho profissional insatisfatório e refletido no aprendizado do alunado. Essa sobrecarga traz como consequência, a falta de tempo para preparar as aulas, também ao desânimo e o desencanto com a carreira, além de discordâncias com a administração escolar [11].

O resultado deste tipo de ensino não é benéfico para o professor, nem muito menos para os alunos, uma vez que, são estes os mais prejudicados com tal problema. As consequências deste modo de educação são gravíssimas, pois afeta integralmente a qualidade do ensino [12].

Cabe ao Estado dar condições para que este direito seja respeitado e para isso é preciso que os professores em exercício tenham condições dignas de trabalho. É preciso um melhor preparo dos professores que formam professores e é importante que os acadêmicos de cursos de formação de professores tenham uma formação sólida [10]. Uma vez que, os que decidem assumir a profissão, tenham que lidar com várias turmas, salas cheias, além de lecionar conteúdos para quais não foram formados [9].

Contudo, mesmo os professores e alunos terem relatado as dificuldades relacionadas ao desvio de função, foi possível perceber que os alunos questionados, não apresentaram dificuldades acentuadas. O processo de didática consiste em determinar a totalidade do procedimento de ensino buscando métodos mais eficientes para prover a sociedade. As práticas alternativas de ensino capacitam o aluno extrapolando a aprendizagem técnico-científico para a formação do profissional como ser humano por meio da participação do aluno, interação do grupo e inovações tecnológicas [13]. Assim, nota-se o esforço desses professores em buscar novas estratégias de ensino, que desperte o interesse dos alunos, e auxilie no aprimoramento dos conhecimentos sobre o assunto, demonstrando o desempenho de seu papel de mestre do conhecimento.

É dever dos docentes proporcionar aos seus alunos experiências de aprendizagem eficazes, combatendo as dificuldades mais comuns e atualizando, tanto quanto possível, os instrumentos pedagógicos que utilizam [14], a atitude do professor é crucial para um ambiente favorável ao desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Como alternativas,

o educador de hoje, dispõe da internet, experimentotecas, kits didáticos e de revistas científicas que oferecem atualização sobre os mais diversos temas científicos [15]. Outra fonte de grande relevância é a formação continuada, necessária para a atualização do conhecimento e criação conjunta de novas metodologias de ensino [16]. A maneira pela qual o professor planeja suas atividades de sala de aula é determinante para que o grupo de alunos de sua plateia reaja com maior ou menor interesse e contribui no modo como a aula transcorre [4]. Uma boa elaboração do plano de ensino, com metodologias adequadas para atender as necessidades de uma boa aprendizagem é fundamental para o desempenho dos alunos. Além do resultado positivo obtido através do questionário, as duas escolas foram as que obtiveram as melhores notas no Exame Nacional do Ensino Médio 2014 divulgado em agosto de 2015, entre as demais do município de Ouro Preto do Oeste (tabela 1).

Dessa forma, nota-se que apesar dos desafios enfrentados, a dedicação dos professores, e a vontade de ensinar devem ser maiores, e podem trazer resultados positivos.

Tabela 1: Resultado geral das escolas de Ouro Preto do Oeste referente ao Enem 2014.

Ranking	Nome da escola	Rede	Provas objetivas	Linguagens	Matemática	Ciências da natureza	Ciências humanas	Redação
7139	EEEFM Joaquim de Lima Avelino	Estadual	510,63	511,64	475,32	499,76	555,81	495,70
8848	EEEFM 28 de Novembro	Estadual	499,20	502,52	465,99	480,50	547,79	441,52
9837	EEEFM Monteiro Lobato	Estadual	493,41	498,55	448,74	483,82	542,51	508,00
12516	EEEFM Aurélio Buarque	Estadual	477,19	474,94	464,75	465,12	503,95	343,48

4. CONCLUSÃO

Mediante aos resultados aqui expostos, pode-se concluir que o problema da disfunção dos profissionais da educação também está presente nas escolas de Ouro Preto do Oeste, assim como em vários municípios do nosso país. Tendo em vista os resultados apresentados, observa-se que dentre as disciplinas pesquisadas, Física e Química são as que apresentam mais carência de professores, já as disciplinas de Matemática e Biologia são lecionadas por professores devidamente habilitados; porém, são levados ao desvio de função devido à escassez das demais disciplinas específicas. Constatou-se também que apesar dessa situação, os alunos apresentaram resultado satisfatório no questionário aplicado, demonstrando assim que apesar do desvio de função, os docentes se empenham e buscam novos métodos de

ensino que auxilie no processo de aprendizagem, e não prejudique a formação do aluno. Porém, resultados a respeito da influência do desvio de função no ensino são escassos, e, portanto fazem-se necessárias novas abordagens a este respeito.

5. REFERÊNCIAS

- [1] MENEGUETTI, N, F; MENEGUETTI, D, U, O. **Desvio de Função dos Professores para Outras Áreas de Formação na Escola 28 de Novembro no Município de Ouro Preto do Oeste - RO.** 1-28 de maio - outubro de 2010.
- [2] CANEN, A; XAVIER, G, P, M. **Multiculturalismo, pesquisa e formação de professores: o caso das Diretrizes Curriculares para a Formação Docente.** Rio de Janeiro, 2005.
- [3] DA SILVA, A, F, LIMA, F. J. **PIBID: Política Pública de Incentivo a Iniciação à Docência,** XIV CIAEM-IACME, Chiapas, México, 2015.
- [4] MAZZIONI, S. **AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE**

ENSINO-APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Revista Eletrônica de Administração e Turismo – ReAT | vol. 2 – n. 1 – JAN./JUN. – 2013

[5] DONATO, V. Faltam professores de matérias específicas nas salas de aulas do país. Jornal Hoje, São Paulo, 2013. Acesso em : 20 de agosto 2015, em: g1.globo.com/jornal-hoje.

[6] BARBOSA, A. **Salários Docentes, Financiamento e Qualidade da Educação no Brasil**, 2014.

[7] RUIZ, A. I, RAMOS M. N., HINGEL M., **Escassez de professores no Ensino Médio: Propostas estruturais.** 2007.

[8] PESTANA, M. I. **Estudo exploratório sobre o professor brasileiro com base nos resultados do censo Escolar da Educação Básica de 2007.** Brasília, - inep 2009.

[9] NETO, M. G., SILVA, M. C., PATRÍCIO, V. E. V, AQUINO V. F. **DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE: A PERSPECTIVA DE PROFESSORES QUE LECIONAM DISCIPLINAS DIFERENTES DAS DE SUAS FORMAÇÕES,** ENFOPROF, 2014.

[10] FONSECA, W, M, G. **A SITUAÇÃO DOS ALUNOS DE LICENCIATURA, FRENTE AO PROBLEMA DA FALTA DE PROFESSORES NO PAÍS.** Campus Salinas, 2011.

[11] ALVES, C,A, F.; **Formação e atuação profissional: Apontamentos sobre desvio de função de docentes em duas escolas do município de Sertãozinho – PB,** UEPB, Guarabira, PB, 2014.

[12]] MENEZES K. C. R, OMENA, M. M.,SANTOS, R. M., XAVIER, A. R. **DESVIO DE FUNÇÃO DE PROFESSORES: ESTUDO DE CASO EM TURMAS DO PARFOR E EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTARÉM.** In;VII CIBEM, Montevideo, Uruguai, Actas del VII CIBEM, 2013.

[13] MOURA, E, C, C; MESQUITA, L, F, C. **Estratégias de ensino Estratégias de ensino-aprendizagem na -aprendizagem na percepção de graduandos de enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, Brasil, 2010.

[14] FIOLEAIS, C; TRINDADE, J. **Física no Computador: o Computador como uma Ferramenta no Ensino e na Aprendizagem das Ciências Físicas.** Revista Brasileira de Ensino de Física, 2003.

[15] MOZENA, E, R; OSTERMANN, F. **A pesquisa em ensino de física nas séries iniciais do ensino fundamental: Uma revisão de literatura em artigos recentes de periódicos nacionais “ Qualis A”.** Ciência mão, USP. 2008.

[16] LIMA, K, E, C; VASCONCELOS, S, D. **Análise da metodologia de ensino de ciências nas escolas da rede municipal de Recife.** Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, 2006